

ARTE E TEORIA

DANIELE MACHADO

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

13 de janeiro a 08 de dezembro. Segundas, de 19h às 21h

SOBRE

A arte contemporânea esgarçou as fronteiras entre a arte e a vida de tal forma que hoje há a impressão de que a definição do objeto artístico parece ser desnecessária, bem como o estudo das teorias da arte. No entanto, a arte não se tornou mais democrática e menos elitista, muito pelo contrário: a arte contemporânea parece ter sido feita para poucos. Ao longo das últimas décadas, as transformações que ocorreram no mundo da arte, até a atualidade, foram baseadas em testar e transformar o funcionamento do sistema de arte. Quem pode fazer arte, quando e onde? O que é admitido como arte pelas instituições e o que é negado? Quem deseja ser reconhecido como artista e quem rejeita esse rótulo? As teorias da arte estão mais vivas do que nunca, construindo o presente e o futuro do mundo das artes. O curso é voltado a artistas, teóricos, estudantes de arte e interessados em geral. Ao fim do curso, os participantes estarão preparados para construir atitudes e reflexões diante de problemáticas artísticas.

CONTEÚDO

- Teorias da arte e filosofia: arte e natureza; imitação e representação; imanência e transcendência; a estética e a sua construção como ramo da filosofia; sensação, percepção, imaginação e afeto; o gosto, o belo e o sublime; o corpo, o espírito, o indivíduo e o sujeito; o desejo, o prazer e o lazer; o objeto artístico, o estético e o ansioso; arte, função e utilidade; arte como linguagem; arte como conhecimento;
- Teorias da arte essencialistas: obra de arte como paradigma; o comum entre os objetos artísticos; o cotidiano e o duplo; a arte, os símbolos, as alegorias e o real; arte, semântica e a obra aberta; arte como expressão; a emancipação da figura do artista; arte e técnica; arte e artesanato; o atelier e a sociedade; modos de fazer arte, suportes e materiais artísticos; arte e forma; o artista, os especialistas e o público de arte;
- Teorias da arte não essencialistas: arte, discurso e intenção; profissão artista e a autodeclaração; a defesa da obra; arte, consciência, contemplação e imaginação; sistemas, tradição, estatuto e valor artísticos; as instituições, dos especialistas e dos espectadores; as obras-primas; arte, artefato, imagem e cultura material; contracultura e a anti-arte; arte como conceito; a impossibilidade da definição da arte; arte, ciência e a universidade;
- Teorias da arte e o "outro": arte em crise; arte, identidade e minorias sociais; arte e globalização; arte, renascimento, o velho e o novo mundo; as limitações da arte como invenção ocidental; a negação do sujeito como artista; a negação da coisa como arte; teorias da arte e outras disciplinas; teorias da arte e decolonialidade; arte, saúde, violência e loucura; espectador, receptor, co-criador, participador, etc.;

DINÂMICA

Aula expositiva; Exercícios individuais e coletivos com acompanhamento em aula; Compartilhamento de referências teóricas e plásticas; debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. Tradução: Federico Carotti e Denise Bottmann. 6 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

BAYER, Raymond. História da Estética. Tradução José Saramago. Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

BAZIN, Germain. História da História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BOURRIAUD, Nicolas. Pós-Produção. Como a arte reprograma o mundo contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRITO, Ronaldo. O Moderno e o Contemporâneo (o novo e o outro novo). In: BRITO, Ronaldo; LIMA, Sueli de (org.). Experiência Crítica. Rio de Janeiro: Cosac Naify, 2005.

BISHOP, Claire. "Antagonismo e estética relacional". In: Revista Tatuí. Nº 12, outubro de 2011.

CALINESCU, Matei. As 5 faces da modernidade: modernismo, vanguarda, decadência, kitsch e pós-modernismo. Trad.: Jorge Teles de Menzes. Lisboa: Veja, 1999.

CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. São Paulo: Martins, 2005.

CHIPP, H.B. Teorias da arte moderna. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DUCHAMP, Marcel. O ato criador. In: BATTCKOCK, Gregory (org.). A nova arte. São Paulo: Ed.Perspectiva, col. Debates, 1975.

FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de Artistas, Anos 60/70. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2006.

FOSTER, Hal. O retorno do real. In: O retorno do real. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

HAUSER, Arnold. Teorias da arte. Lisboa: Presença, 1988.

KRAUSS, Rosalind. A escultura no campo ampliado. In: Arte & ensaios nº 17. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais/Escola de Belas Artes, UFRJ, 2008, PP.128-137.

KWON, Miwon. Um lugar após o outro: anotações sobre site-specificity. In: Arte & Ensaios, n.17. Rio de Janeiro: Programa de Pós-graduação em Artes visuais/EBA. UFRJ, 2008.

MAMMI, Lorenzo. O que resta: Arte e Crítica de Arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco. A ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OSBORNE, Harold. A apreciação da arte. São Paulo: Cultrix, 1988.

PANOFSKY, Erwin. Arquitetura gótica e Escolástica. Sobre a analogia entre arte, filosofia e teologia na Idade Média. Tradução de Wolf Hörnke. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PAREYSON, L. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PEDROSA, Mário. Arte ambiental, Arte Pós-Moderna, Hélio Oiticica. In: Luciano Figueiredo, Lygia Pape, Waly Salomão (org.) Aspiro ao Grande Labirinto/ Hélio Oiticica. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

RANCIÈRE, Jacques. O Espectador emancipado. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

RUSH, Michael. Novas Mídias na Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

SANTAELLA, Lucia. As artes do corpo biocibernético. In: Domingues, Diana (Org.) A Arte no século XXI. São Paulo: Unesp, 2003.

WÖLLFLIN, H. Conceitos Fundamentais da História da Arte. Tradução João Azenha Jr. 4 ed. São Paulo: Martins Editora, 2015.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera.

DANIELE MACHADO

Daniele Machado é historiadora da arte (UFRJ), mestra em Estudos Contemporâneos das Artes (UFF) e doutoranda em História da Arte (UERJ). É pesquisadora do programa Connecting Art Histories da Getty Foundation e coordenadora editorial da Barléu Edições. Tem experiências nas áreas de pesquisa, escrita, curadoria, produção, edição, ensino e mercado de arte. Foi curadora do Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.

Legenda da imagem:

Cildo Meireles, Inserções em Circuitos Ideológicos: Projeto Coca-cola, 1970.

EXERCÍCIOS FUNDAMENTAIS DE PINTURA

LUIZ ERNESTO

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

06 de janeiro a 08 de dezembro de 2025. Segundas, de 14h30 às 17h

SOBRE

Neste curso prático, o aluno terá contato com inúmeros procedimentos técnicos de pintura discutidos à luz de seus aspectos históricos e conceituais. Por meio da apresentação de imagens em livros ou em powerpoints, será mostrado como o surgimento de novos materiais e técnicas foi concomitante às mudanças na concepção de arte ao longo da história.

CONTEÚDO

As aulas abordarão questões técnicas, como: gesto, velaturas, utilização de cargas, mistura de cores, diluentes, preparação de bases, etc. Por meio de exercícios práticos, os alunos terão contato com uma ampla variedade de recursos técnicos relativos aos materiais utilizados, que lhes permitam desenvolver um trabalho pessoal em pintura.

DINÂMICA

Aula por videoconferência; acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos em pintura e para pessoas com processos artísticos em andamento. Não exige conhecimentos prévios.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. Companhia das Letras, São Paulo, 2010.

FERREIRA, Gloria e COTRIM, Cecília (org.). Escritos de Artistas, anos 60/70. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2006.

FLORES, Laura Gonzales. Fotografia e Pintura: Dois meios diferentes?. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2011. 280 p.

SCHWABSKY, Barry. VITAMIN P. Phaidon, 2011. 352 p.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Acesso à internet; computador ou celular com câmera; 3 pincéis Tigre (24, 22, 12) ou similares; folhas de cartão duplex; ao menos seis cores de tintas acrílicas.

LUIZ ERNESTO

Artista. Ex-aluno da EAV Parque Lage, foi seu diretor de 1998 a 2002. Em 1992, foi contemplado com bolsa de estudos no Glasgow Print Studio pelo British Council. Integrou a mostra "Como vai você, geração 80?" (EAV Parque Lage, 1984). Desde 1982, participa de exposições no Brasil e no exterior.

Legenda da imagem: Joan Mitchell -Landscape 1955 e Joan Mitchell - City Landscape 1955

POÉTICA EXPOSITIVA - DESENVOLVIMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

SOBRE

O curso destina-se a artistas, curadores, designers, historiadores, produtores, pesquisadores, criadores e demais profissionais interessados em desenvolver um pensamento sobre seu próprio trabalho no campo da arte, como meio de criação e/ou pesquisa de sua poética. Os encontros tratarão de etapas de desenvolvimento e acompanhamento de projetos artísticos, assim como das dinâmicas de apresentação e exposição.

Além das aulas semanais no formato online, o curso também conta com encontros presenciais esporádicos, para análise dos trabalhos. A cada semestre, os alunos são estimulados a participar de um ensaio expositivo que poderá sers ser realizado nos espaços da EAV Parque Lage ou em outros locais, orientando-se a partir do calendário de exposições da escola.

CONTEÚDO

O curso POÉTICA EXPOSITIVA propõe uma reflexão prática sobre a produção artística, curatorial e/ ou arquitetônica expositiva, na qualidade de articular arte e espaço, mediante a formulação de projetos expositivos. Explora relações artístico-espaciais inerentes à poética expositiva, a partir de temas relativos a etapas do processo de produção em arte. O conteúdo atenderá as demandas apresentadas pelos integrantes da turma: das questões relativas ao processo criativo, passando por fundamentos teóricos e históricos da arte, até as relações de realização e veiculação da obra.

As aulas propõem acompanhamento e estímulo de desenvolvimento de projetos individuais e/ou coletivos. Os integrantes do curso serão 'provocados' a apresentar e expor seus trabalhos e pesquisas, a partir de analogias históricas e poéticas, localizadas na produção artística nacional e internacional. A dinâmica segue a ideia de grupo de estudo, através do qual se estabelece uma troca de experiências técnicas e poéticas entre todos os participantes.

DINÂMICA

Exercícios semanais com acompanhamento coletivo em aula; compartilhamento de referências semanais com debates coletivos em aula e acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

Nossas aulas online/ao vivo são conduzidas por videoconferências interativas, promovendo um aprendizado dinâmico e envolvente, permitindo interação com nosso corpo docente e colegas. Encontros presenciais estão previstos para ocorrer de maneira sazonal, em alinhamento com as demandas do grupo.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

- AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
- BELTIN, Hans. O fim da história da arte. São Paulo: Cosac Naif, 2005.
- CASTILLO, Sonia Salcedo del. Arte de expor – curadoria como exposis. Rio de Janeiro; NAU Editora. 2014.
- COCCHIARALE, Fernando/PANITZ, Marília/severo, André (org.). Artes Visuais. Rio de Janeiro.
- FUNARTE, 2017 (Coleção Ensaio Brasileiros Contemporâneos).
- DUCHAMP, Marcel. O Ato Criador. In: BATTCKOCK, Gregory. A Nova Arte. Perspectiva: São Paulo, 1972.
- FERREIRA, Glória e COTRIM, Cecília (orgs.). Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- FREIRA, Cristina. Poéticas do Processo: arte contemporânea no museu. São Paulo: MAC/USP, 1999.
- LIPPARD, Lucy. A desmateriação da arte. In: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais – EBA/UFRJ. Rio de Janeiro, ano XXV, n. 25, 2013.
- O'DOHERTY, Brian. No Interior do Cubo Branco: A Ideologia do Espaço da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

*Mais referências serão apresentadas a cada aluno durante as aulas, de acordo com cada processo.

SONIA SALCEDO DEL CASTILLO

Pós-Doutora como bolsista do CNPq (PPGAC/ECO/UFRJ), Doutora em Artes Visuais (PPGAV/EBA/UFRJ) e Graduada em Cenografia (UNIRIO) e em Arquitetura e Urbanismo (USU). Tem experiência em Arte e Arquitetura, com ênfase em Expografia da Arte Contemporânea. Atua como pesquisadora e docente, nos segmentos: transmissão e recepção da obra de arte, teorias e práticas artísticas e curatoriais, história e crítica da arte, arquitetura museal e de exposições. Integrou o corpo curatorial do Centro de Artes Visuais da Funarte. É docente da Escola de Artes Visuais do Parque Lage – Rio de Janeiro, artista curadora independente e autora dos livros Cenário da Arquitetura da Arte – montagens e espaços de exposições (2008); Arte de Expor – curadoria como exposis; (2015); Da visualidade à cena: dimensões expositivas da arte (2017).

Rafael Peixoto

Rafael Fortes Peixoto nasceu em Nova Friburgo, reside na capital carioca e atua há 20 anos no cenário cultural brasileiro. Formado em jornalismo pela PUC-RIO (2013), migrou para o campo das artes plásticas e realizou diversos cursos de especialização ao longo de sua trajetória profissional. Com ampla experiência nas áreas de produção de exposições, coordenação de projetos expositivos e editoriais ligados às artes plásticas e pesquisa, nos últimos anos, dedica-se também a curadoria como desdobramento de seus estudos e inquietações, com interesse na pesquisa iconográfica brasileira, nas revisitações históricas, na arte popular, no acompanhamento de processos poéticos, nas dinâmicas expositivas e nos múltiplos questionamentos da arte contemporânea.

QUESTÕES PRÁTICO TEÓRICAS DA PINTURA NA CONTEMPORANEIDADE

BRUNO MIGUEL E LUIZ ERNESTO

CURSO ONLINE | CONTÍNUO

07 de janeiro a 09 de dezembro. Terças, de 19h às 21h

SOBRE

O curso propõe acompanhamento e análise de trabalhos em pintura para alunos que já possuem trabalho em desenvolvimento neste meio ou interessados em estudos de análise de pintura.

CONTEÚDO

Por meio do debate crítico e das dinâmicas de apresentação e defesa das obras dos alunos, será fomentado o desenvolvimento teórico específico para artistas dispostos a se aprofundar nas questões da pintura na contemporaneidade. Curso voltado para pintores em nível intermediário e avançado.

A cada aula, dois alunos apresentam um pequeno conjunto de suas obras recentes para análise dos orientadores e discussão com o grupo. Regularmente serão convidados pintores atuantes no circuito nacional a apresentar suas pesquisas para a turma. Os interessados deverão apresentar portfólio com no mínimo cinco fotos de trabalhos recentes e um texto sucinto sobre os mesmos.

DINÂMICA

Acompanhamentos individuais com debates coletivos em aula.

PÚBLICO

Indicado para pessoas com processos artísticos em andamento; curso intermediário.

REFERÊNCIAS

ARGAN, Giulio Carlo — Arte Moderna, Companhia das Letras, São Paulo, 2010.

FERREIRA, Gloria e COTRIM, Cecília (org.) —Escritos de Artistas, anos 60/70. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2006.

FLORES, Laura Gonzáles — Fotografia e Pintura, dois meios diferentes?Martins Fontes, São Paulo, 2011.

GOODFREY, Tony — Vitamin P, Phaidon Press, Londres, UK, 2011.

SCHWABSKY, Parry — Painting Today, Phaidon Press, Londres, UK, 2009.

BRUNO MIGUEL

Artista, professor e curador. Formado pela EBA-UFRJ em lic. em artes plásticas e em pintura, fez inúmeros cursos na EAV. Parque Lage, inclusive, participou do programa "Aprofundamento" em 2010, e desde o ano seguinte é professor da escola. Como artista participa desde 2007 de exposições individuais e coletivas no Brasil e em países como EUA, Alemanha, Portugal, Peru, Bolívia, Colômbia, Argentina e Chile. Seu trabalho é

representado comercialmente por galerias em Nova York, Lima, São Paulo e Belo Horizonte. Suas obras estão em importantes coleções Institucionais e particulares, têm ao longo dos últimos anos sido selecionado por diversas residências artísticas internacionais. Fez também a curadoria de mostras individuais e coletivas em Londres, Rio de Janeiro e São Paulo.

LUIZ ERNESTO MORAES

Artista plástico e professor da Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 1980. Ex-aluno desta escola, foi seu diretor de 1998 a 2002. Em 1992, contemplado com uma bolsa de estudos pelo Conselho Britânico, passou um ano na Escócia, no Glasgow Print Studio, onde desenvolveu uma série de trabalhos em diferentes técnicas de gravura. Desde 1979, tem participado de exposições individuais e coletivas. Seu trabalho desenvolve-se em diversos meios, como desenho, pintura, objetos e fotografia e, tem como ponto de partida, os objetos banais do cotidiano. Desde 2001, vem desenvolvendo um trabalho em fibra de vidro, resina de poliéster e fotografia. O artista é representado, no Rio de Janeiro, pela Silvia Cintra Galeria de Arte e, em São Paulo, pela Galeria Emma Thomas.

Image: crédito Leonardo Ramadinha